

## APÊNDICE 3

### Informação relevante - Chefes

| <b>Tema: Preparação da intervenção</b>   |   |
|--|---|
| <b>Questões</b>  | <b>Saliências das respostas dadas</b>   |
| 1 - Quando está de serviço o que sente quando é chamado a intervir numa ocorrência de incêndio urbano (IU) ou acidente de viação (AV)? | - Adrenalina, nervosismo e ansiedade controlada   |
| 2 - Quando está de serviço como prepara a intervenção para uma ocorrência de IU e de AV?   | - Controle do equipamento<br>- Instrução diária   |
| 3 - Que decisões necessita de tomar para preparar uma intervenção para uma ocorrência de IU e de AV?                                   | - Escolha dos meios materiais e humanos<br>- Consulta de informação secundária  |
| 4 - Que tipo de informação consulta antes da intervenção numa ocorrência de IU e de AV?  | - Recolha de informação pertinente e complementar   |
| 5 - Que tipo de informação recolhe antes da intervenção numa ocorrência de IU e de AV?   | - De um modo geral, elaboram cenários com base na sua experiência.  |
| 6 - Elabora cenários e define objectivos quando prepara a intervenção?   | - Praticamente todos definem objectivos gerais (apagar incêndio, salvar vidas e bens, etc).<br>- A previsão é feita com base na informação recolhida (quantidade - no maior número de informações e qualidade - se é proveniente de fontes seguras) |
| 7 - Em que se baseia para elaborar cenários ou definir objectivos para a intervenção?  | - De um modo geral consultam os subordinados para tomar decisões<br>- Por norma contactam a hierarquia quando a situação ultrapassa as suas competências  |
| 8 - Como faz a previsão dos recursos necessários?  |   |
| 9 - No decurso do planeamento da intervenção, consulta os seus   |   |

### APÊNDICE 3

|   |   |
|---|---|
| <p>subordinados?</p> <p>10 - No decurso do planeamento da intervenção, consulta a sua hierarquia?</p>   |   |
| <p><b>Análise dos resultados:</b> Segundo as respostas dos participantes, podemos constatar que com base na experiência, quase todos os chefes, ao prepararem-se para a intervenção, por norma fazem o controlo do equipamento (ferramentas, material e viaturas) e reforço dos conhecimentos técnicos através da instrução diária. Tomam a decisão e determinam as posições dos bombeiros dentro do piquete de serviço (através de uma escala de serviço) e designam as viaturas possíveis a sair para as ocorrências de IU e AV.</p> <p>Previamente consultam informação secundária (meteorologia, estradas cortadas, etc) para se precaverem.</p> <p>Quando são accionados internamente, para o tipo de ocorrências em estudo, sentem adrenalina, nervosismo e ansiedade de forma controlada, seguida de uma necessidade de agir e ir para o local. Porém no compasso de espera entre sair e não sair, recolhem informação pertinente e complementar pela central de comunicações (local, nº de vítimas, etc) muitas vezes ambígua, permitindo-lhes fazer uma previsão dos recursos necessários. Porém, há 3 participantes que não fazem na preparação, somente no local. Podemos perceber que os participantes se baseiam e elaboram possíveis cenários com base na sua experiência e utilizam a fonte de poder metáfora, mediante a pouca informação que detêm.</p> <p>Praticamente todos definem objectivos gerais (apagar incêndio, salvar vidas e bens, etc).</p> <p>Porém, os objectivos já estão por norma definidos segundo os algoritmos. Ou seja, estas linhas orientadoras, dizem-lhes quais os objectivos a ter em conta em cada uma das fases durante as manobras. Há 3 participantes que os referem. Por norma, já a caminho do local, no decurso do planeamento, consultam algumas vezes os subordinados, todavia há 2 participantes que não o fazem.</p> <p>Se entenderem que a dimensão e consequências da ocorrência ultrapassam as suas competências, contactam a hierarquia. No local, têm em consideração a informação recolhida no teatro das operações.</p> |   |
| <p><b>Tema: Intervenção</b></p>   |   |
| <p><b>Questões</b></p>  | <p><b>Saliências das respostas dadas</b></p>                                  |
| <p>11 - O que sente habitualmente quando chega ao local do sinistro?</p>  | <p>- Há um sentimento de pressão e nervosismo e de ansiedade generalizada</p> |

### APÊNDICE 3

|  |  |
|--|--|
| <p>12 - No local do sinistro, reavalia a situação?</p> <p>13 - Habitualmente ajusta as suas decisões nas ocorrências de IU ou AV?</p> <p>14 - Em que se baseia quando tem de tomar decisões face a situações imprevistas no decurso de uma ocorrência de IU ou AV?</p>   | <p>Vs alívio (se a situação for familiar).</p> <p>- Todos os entrevistados com base na experiência, reavaliam a situação porque têm a consciência situacional (é a percepção exacta do que está acontecendo ao seu redor).</p> <p>- De uma forma global, com base na experiência, os entrevistados fazem ajustes às suas decisões, após avaliação da situação.</p> <p>- Face a situações imprevistas, de um modo geral, recorrem à informação adicional e conhecimentos técnicos (formação) e à fonte de poder metáfora.</p> |
| <p><b>Análise dos resultados:</b> Os participantes ao chegarem ao local do sinistro, a maioria sente pressão, nervosismo e ansiedade generalizada Vs alívio (se a situação for familiar). Novamente destaca-se a experiência no decorrer das operações de socorro. Verificamos que fazem uma avaliação constante da situação, como podemos constatar na afirmação “à medida que a situação vai evoluindo”, como forma de perceberem os pontos fracos e encontrar maneiras de os evitar, porque têm a plena consciência situacional. Se for o caso, avaliam a primeira opção tomada para melhorá-la, através da fonte de poder simulação mental. Na presença de imprevistos no decurso das manobras, servem-se novamente da fonte de poder metáfora, e da informação adicional juntamente com os conhecimentos técnicos adquiridos em acções de formação.</p> |  |
| <p><b>Tema: Avaliação das decisões</b></p>   |  |
| <p><b>Questões</b></p>   | <p><b>Saliências das respostas dadas</b></p>   |
| <p>15 - Terminada a intervenção, costuma avaliar as suas decisões?</p> <p>16 - Que critérios utiliza para avaliar as decisões que tomou?</p>   | <p>- Por norma, é usual todos fazerem a avaliação dos cursos de acção no final da intervenção</p> <p>- De uma forma global, utilizam como critérios as ordens dadas, a estratégia</p>  |

### APÊNDICE 3

| <p>17 - Na sua opinião, quando é que uma intervenção numa ocorrência de IU ou AV é bem sucedida?</p>  | <p>definida, o curso de acção e o desempenho da equipa.</p> <p>- Para muitos dos entrevistados, a intervenção é bem sucedida quando se salvam vítimas, redução de estragos, rapidez na actuação e no trabalho em equipa. Há 2 participantes que referem uso e aplicação dos algoritmos.</p>   |
|---|---|
| <p><b>Análise dos resultados:</b> Terminada a intervenção, por norma é usual todos fazerem avaliação do que correu bem e menos bem. Utilizam como critérios as ordens dadas, a estratégia definida, o curso de acção e o desempenho da equipa.</p> <p>Para muitos dos entrevistados, a intervenção é bem sucedida quando se salvam vítimas, possibilitam a redução de estragos, rapidez na actuação e no trabalho em equipa. Há 2 participantes que referem o uso e aplicação dos algoritmos.</p> |   |
| <p><b>Tema: Factores facilitadores</b></p>  |   |
| Questões  | Saliências das respostas dadas  |
| <p>18 - Na sua opinião, o que facilita a preparação para uma ocorrência de IU ou AV?</p> <p>19 - Na sua opinião, o que facilita a intervenção numa ocorrência de IU ou AV?</p>  | <p>- Para a preparação, quase todos os entrevistados referiram a formação e o treino. 3 participantes referem a preparação física e psicológica.</p> <p>- Para a intervenção, quase todos referiram uma boa liderança, espírito de equipa, conhecimentos técnicos, EPI e condições logísticas (material e ferramentas) e a experiência.</p> |
| <p><b>Análise dos resultados:</b> De uma forma generalizada, quase todos consideram a formação e treino. 3 participantes referem a preparação física e psicológica. Porém, uma boa liderança, espírito de equipa, conhecimentos técnicos, equipamento de protecção individual (EPI) e condições logísticas (viaturas e ferramentas) e a experiência, facilitam e possibilitam uma melhor intervenção, segundo eles.</p>   |   |